

38 HECTARES

Produção de tangerina em 2020 chegou às 425 toneladas

De 95 assinaladas em 2010, a produção de tangerina passou para as 425 toneladas num espaço de dez anos na Região, representando um crescimento anual de 800 mil euros.

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

A cultura da tangerina na Madeira está em forte crescimento e mais do que quadruplicou na última década.

Em 2010, a Região contava com 12 hectares de tangerineiras.

No ano passado, a cultura já ocupava 38 hectares, soube o JM junto da Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a qual acrescentou que o número de agricultores subiu de 96, em 2010, para cerca de 400, em 2020, enquanto a produção, que era de 95 toneladas, chegou às 425 toneladas.

Representando um rendimento anual acima dos 800 mil euros, a cultura da tangerineira tem atraído, segundo a Secretaria Tutelada por Humberto Vasconcelos, muitos investidores e, através do Programa de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM 2020), foram feitas, nos últimos anos, 36 operações, em todos os concelhos, com exceção do Funchal, num investimento global de 1,9 milhões de euros, que se refletiram num valor de apoio de 1,3 milhões de euros, entre fundos comunitários e Orçamento da Região.

O crescimento desta cultura também se explica pela luta biológica que foi travada contra a praga dos citrinos, através de



A produção de tangerina tem vindo a aumentar, na Região, ano após ano. Em área e em toneladas.

uma técnica feita com recurso a um parasita que destrói a designada psila africana dos citrinos.

De acordo com a Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, por intermédio da Direção Regional de Agricultura e com a colaboração de cientistas

O crescimento desta cultura também se explica pela luta biológica que foi travada contra a praga dos citrinos.

espanhóis do Instituto Canario de Investigaciones Agrarias, foi dado início ao combate ao inseto que ataca os citrinos, através de uma técnica inovadora de luta contra a devastação dos pomares, para o qual não existia um tratamento eficaz, ainda que o grau

800

MIL euros: o mínimo do rendimento anual resultante desta produção.

1,9

MILHÕES de euros investidos na produção, com a ajuda de apoios comunitários e também do Orçamento da Região.

de infestação estivesse na Região controlado, o que "permitiu que a produção regional subsistisse, apesar dos efeitos negativos sobre a produtividade e qualidade das produções, que condicionavam o normal desenvolvimento deste setor tradicional da fruticultura regional".

Assim, com o recurso a um parasita, que anula quaisquer riscos de hibridização, matando a descendência da praga, vários pomares de limoeiros e tangerineiras de agricultores das freguesias de São Vicente, Boaventura, Santana, Ilha, Santa Cruz, Campanário, Canhas e Prazeres foram testados e os resultados obtidos "revelaram-se muito satisfatórios".

A psila africana dos citrinos é um inseto picador-sugador que tem como hospedeiros os limoeiros, limeiras, laranjeiras, tangerineiras e torangeiras.

O inseto foi observado pela primeira vez na Europa em 1994, no Porto Santo, logo depois na ilha da Madeira, e, mais tarde, em 2002, nas Ilhas Canárias.

Fruto não falta à mesa, no copo ou na lapinha madeirense

As tangerinas são um fruto quase que obrigatório à mesa ou na lapinha dos madeirenses. Na ronda que é habitual por casas de familiares e amigos, também é difícil encontrar um lugar que não tenha para oferecer um licor feito à base deste fruto. Mas poucos sabem que da casca de frutos verdes são

extraídos óleos essenciais, que são utilizados para diversas finalidades, principalmente na indústria dos cosméticos. Pode-se também aproveitar a casca para a produção de doces e geleias, pois é rica em vitaminas. Das folhas também podem ser extraídos óleos essenciais para a elaboração de cosméticos.





Alberto Oculista chega ao Brasil já em 2022

O grupo Alberto Oculista entra no mercado ótico brasileiro no início do próximo ano e já projeta novos negócios em mais cinco países. O CEO Miguel Caires, em declarações ao JM, explica que a estratégia do grupo passa pela “consolidação da atividade ótica”, onde já é o segundo player nacional, mas quer “continuar a diversificar em áreas como a saúde e bem-estar, turismo e imobiliário”. Pág. 14



Noite do Mercado deu a volta à cidade

A maior festa do ano voltou quase em pleno ao Funchal, animada por milhares de pessoas que se espalharam por toda a baixa citadina. Págs. 8 e 9

QUALIDADE

Oito restaurantes integram Guia Michelin 2022 Pág. 6

PRECIPITAÇÃO

Há 20 anos que chove menos de metade na costa norte Pág. 10

CRESCIMENTO

Produção de tangerina já rende 800 mil euros por ano Pág. 3



TELEVISÃO

Circo, cinema e entretenimento na grelha do dia de Natal Pág. 26

FOTO: IDIANA SOUSA

COVID

Novo recorde e subida do risco de transmissibilidade em todos os concelhos

268 novas infeções ditaram ontem um novo máximo diário. O Funchal ficou apenas a um caso de passar para o risco extremo, onde já está o Porto Santo. Págs. 4 e 5